

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF  
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

**Programa:** Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

**Assunto:** Realização de capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) para a comunidade quilombola Conceição das Crioulas, localizada no município de Salgueiro – PE.

**Comunidade:** Quilombola de Conceição das Crioulas

**Município:** Salgueiro – PE.

**Carga Horária:** 8h

**Nº de Participantes:** 32

**Local:** Casa da Comunidade Francisca Ferreira.

**Data:** 24/07/2012

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A capacitação em *Gestão Integrada de Resíduos Sólidos* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam a produção, coleta e destinação final de resíduos sólidos, com ênfase na sua gestão integrada, na percepção dos impactos ambientais, e no reaproveitamento para geração de renda e postos de trabalho.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/035-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

**Momento Prático I**

Reflexão em Grupo – Conceitos de Resíduos Sólidos

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre o Tema Resíduo Sólido.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é Lixo?	1	“Lixo é tudo aquilo que está amontoado, sem mais condições de uso.”
	2	“São coisas que usamos e jogamos fora.”
	3	“Materiais que são jogados fora e pensamos que não tem mais uso.”
	4	“Todo composto que não tem utilidade.”
Qual o material que existe na comunidade classificado como lixo?	1	“Garrafas plásticas, latas de refrigerantes, papelão, vidro, sacolas, pedaços de madeira, copos descartáveis, resto de comida pneus.”
	2	“Plásticos, garrafas pet, vidros, metais, papelão, panos.”
	3	“Garrafas, plásticos, papel copos descartáveis.”
	4	“Papel, sacolas plásticas, caixas de papelão, restos de construção, garrafas pet, copo descartáveis, pilhas.”
O que é lixo orgânico?	1	“Substância de fácil decomposição como restos de comida, frutas, folhas secas, pó de madeira casca de ovos e esterco de animais.”
	2	“Restos de alimentos, dejetos de animais, materiais de origem vegetal.”
	3	“Todos os resíduos que são naturais.”
	4	“Restos de comida, casca de frutas e verduras estragadas, folhas de plantas, papelão.”
“O que é reciclagem?”	1	“Todos os materiais que podem ser retirados do lixo para ser reaproveitado. ex:garrafas, tampas, latinha, copos papelão, etc.”

<b>2</b>	<i>“Todo material que pode ser reciclado e reaproveitado, dando-lhe uma vida útil.”</i>
<b>3</b>	<i>“É o reaproveitamento de materiais que para algumas pessoas não serve mais para ser utilizado. Ex: garrafa pet, papelão e vidro.”</i>
<b>4</b>	<i>“É todo material que pode ser reaproveitado, ex: plásticos, papelão, garrafas, borrachas, madeiras, restos de alimentos e dejetos de animais.”</i>

## Momento Prático II

### Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Resíduo Sólido Orgânico.

<b>PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO ORGÂNICO</b>				
<b>Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Orgânico?</b>				
Usar e reutilizar o resíduo orgânico em plantações e também de outras maneiras.				
<b>O que fazer? (ação)</b>	<b>Como fazer? (estratégias)</b>	<b>Quando? (período da ação)</b>	<b>Quem faz?</b>	
Mobilização Conscientização Planejamento	<u>Comunidade Lagoinha do 2º distrito</u> (comunidade que faz parte do território de Conceição das Crioulas): – Procurar as associações para planejar uma data de reunião para tratar sobre resíduos sólidos.	26 a 27/07/12	– Comunidade Lagoinha do 2º distrito: Clébia Expedita da Silva/Renilson Mário dos Santos – Comitê Local - Evania Antonia de Oliveira/Aparecida Maria Bezerra/Cícero Ângelo.	
	– Planejar a reunião para definir seminários, palestras, exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas. – Convidar escolas, órgãos competentes.	29/07/2012		
	– Realização da reunião	Será definida no período de 26 a 27/07/12.		
	<u>Comunidade Conceição das Crioulas</u> (Centro): – Planejar a reunião para definir seminários, palestras e exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas. – Convidar escolas, órgãos competentes.	26/07/2012, às 09 horas.		– Comitê Local e os participantes desta reunião.
	- Realizar reunião.	29/07/2012		– Comitê Local e os participantes desta reunião.

Quadro 03. Plano de Ação – Resíduo Sólido Não Orgânico (sintetizado).

<b>PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO INORGÂNICO</b>			
<b>Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Inorgânico?</b>			
Reciclar e reaproveitar o resíduo sólido e manter a comunidade limpa.			
<b>O que fazer? (ação)</b>	<b>Como fazer? (estratégias)</b>	<b>Quando? (período da ação)</b>	<b>Quem faz?</b>
Mobilização Conscientização Planejamento	<u>Comunidade Lagoinha do 2º distrito:</u> – Procurar as associações para planejar uma data de reunião para tratar sobre resíduos sólidos.	26 a 27/07/12.	– Comunidade Lagoinha do 2º distrito: Clébia Expedita da Silva/Renilson Mário dos Santos – Comitê Local - Evania Antonia

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Planejar a reunião para definir seminários, palestras, exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas.</li> <li>– Convidar escolas, órgãos competentes.</li> </ul>	29/07/2012	de Oliveira/Aparecida Maria Bezerra/Cícero Ângelo.
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização da reunião.</li> </ul>	Será definida no período de 26 a 27/07/12.	
<p><u>Comunidade Conceição das Crioulas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Planejar a reunião para definir seminários, palestras e exposição de vídeos e planejamento de ações definitivas.</li> <li>– Convidar escolas, órgãos competentes.</li> </ul>	26/07/2012, às 09 horas.	– Comitê Local e os participantes desta reunião.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reunião.</li> </ul>	29/07/2012	– Comitê Local e os participantes desta reunião.

## AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 27 (vinte e sete) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

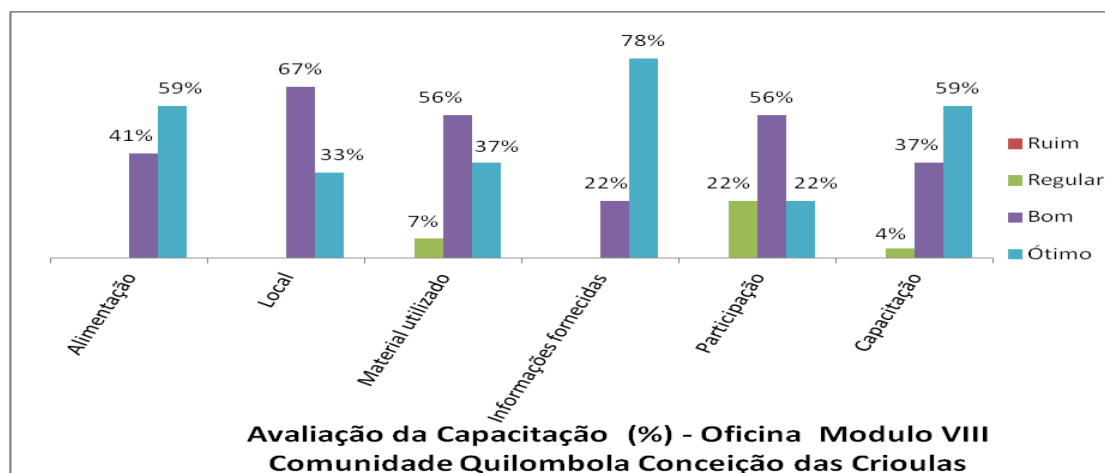


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

### Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Que tenha novos encontros que venham contribuir com o desenvolvimento da comunidade.”
- “Mais divulgação, principalmente nas escolas com convites para os diretores. Enfim mais participação.”
- “Ter outros encontros para debater sobre o assunto, que foi muito importante para todos nós.”
- “Fazer outras reuniões, conversas com vocês novamente para aprender mais sobre o meio ambiente. Obrigado pela atenção de vocês gestores.”
- “Que continue sempre assim todos dando a sua sugestão, opinião e que podemos participar de mais cursos com vocês.”
- “Convidar novamente as escolas.”
- “Que possa haver mais capacitação e formação envolvendo mais pessoas.”
- “Sair para outras comunidades.”

- *“Mais participação dos participantes durante os debates.”*
- *“Ter outras vezes outros cursos como esse.”*

#### Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- *“Que houvesse mais participação dos moradores, com isso poderia haver muito mais resultado.”*
- *“Pouca participação de alguns participantes.”*
- *“Espero que seja continuada a metodologia de ensino durante a capacitação coletiva e construtivista.”*

#### **CONSIDERAÇÕES**

A construção de conhecimentos a partir da elaboração e reflexão de fragmentos de conceitos sobre resíduos sólidos decorreu das informações e vivências dos participantes, entretanto, o relato dos presentes, é que a comunidade não havia dado a importância devida à gestão de resíduos sólidos, a exemplo dos principais fóruns de debates regionais, que marginalizam a temática por não acharem prioridade. Esta observação deixa claro que a atividade teve a importância merecida, até porque contribuiu para ampliação de conhecimentos, e para despertar um modo de gerir e tratar a problemática do lixo.

Na comunidade de Conceição das Crioulas - Centro, a administração do Município de Salgueiro - PE realiza a coleta dos resíduos semanalmente, terça e sexta-feira, situação que não ocorre nas demais povoações do território quilombola de Conceição das Crioulas. Durante o ato educativo supervisionado realizado na Vila Centro da comunidade, foram observados muitos pontos de acúmulo de “lixo”, espalhados próximo à escola, após o cemitério, próximo à caixa d’água, nas margens do açude, na rua projetada e nos quintais das residências.

Dos resíduos espalhados na comunidade Conceição das Crioulas (Centro) foram encontrados: plásticos provenientes de pet, lubrificantes, embalagens de cosméticos, desodorantes e shampoo, tecidos, metais, vidro, restos de madeira, borracha, papelão, entulho, papel, fraudas descartáveis, papel higiênico, isopor e dejetos de animais.

Os depoimentos e observações debatidos com os participantes evidenciam sobremaneira a promoção inequívoca de reações favoráveis à compreensão e importância da discussão da temática, pois ao descontentar-se com a realidade, com suas atitudes, aludem processos de mudança, circunstancialmente em relação ao conceito que “governo” não é o único responsável pelo problema de acúmulo de “lixo”, mas também de todos os comunitários, que olharam cada um para suas próprias atitudes.

Os participantes declararam que já houve ações e discussões sobre o tema e apontaram algumas práticas que são utilizadas com frequência pelos moradores: mutirões de limpeza, utilização de garrafas pets para conservação de grãos e alimentos, reaproveitamento de tampas plásticas de garrafas para fazer artesanato do tipo jogo-americano, utilização de embalagens de ovos e copos descartáveis, para produção de plantas, na forma de sementeira.

Considera-se que a Oficina de Gestão Integrada de Resíduo Sólido – Módulo VIII promoveu um grande impacto nos participantes, sobretudo de inquietação, aspecto que pressupõe sensibilização, conscientização, promoção de mudanças nos sujeitos e na sociedade local, na proporção em que reconheceram e assumiram decepções pessoais, vergonha, culpa e erros cometidos em relação à destinação de lixo, lançado em locais inapropriados, os quais foram encontrados espalhados durante a realização do ato educativo supervisionado e debatido juntamente com os participantes.

Observa-se que a Oficina de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos não promove resultados imediatos para a problemática dos resíduos, uma vez que há de se considerar outros fatores que agem no processo, como o envolvimento de toda a comunidade, atuação do poder público, tanto na gestão integrada como em ações que garantam a efetividade do processo, contribuindo para minimizar aspectos negativos no âmbito social, ambiental, bem como para a apropriação de um estilo de vida mais saudável aos comunitários. No entanto, promove o início de um pensamento e de ações mais responsáveis em relação à destinação do resíduo.

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro – PE.



Foto 02. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro - PE.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro - PE.



Foto 04. Visita a campo, ato supervisionado, na oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas, Salgueiro - PE.

### ANEXOS



**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.

**Anexo II.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.


### EQUIPE TÉCNICA

**Valtércio Evangelista da Silva**  
Pedagogo  
Analista Ambiental / CTF 5285030


**Adriana Nascimento de Oliveira**  
Técnica Agrícola - CREA 050778534-7  
Técnica Ambiental / CTF 5284241

<b>Ciente:</b>	<b>De acordo:</b>
	
<b>Gislane Rodrigues Lima</b> Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	<b>Mariana Verissimo Pacheco</b> Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153


**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.**



**São Francisco**  
Município de São Francisco - Pernambuco



**SEMA Ambiental**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente



**Ministério da Integração Nacional**


### Participantes

**Data:** 24 / 07 / 2012    **Local:** Casa da Comunidade Francusca Fuvina, Conceição das Crioulas    **Objetivo:** Realização de Oficina em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Mob. VIII


Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
João Carlos de Sousa Filho	S-N / AACC		
Maria Aparecida da Silva	ESCOLA ROSA DOBALI NA MENDES		3946 1029
Maria Aparecida de Souza e Silva	"		
Liliana Maria Gomes de Oliveira	"		
Maria Dália Neto	"		3946 1058
Andréia Maria da Silva	"	andreiadasilva@gmail.com	3946-1029
Renilson Maria dos Santos	"		
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	"		3946 1029
Paula Teodora da Silva Oliveira	"		3946 1011
Sônia Antônia de Divina	AACC	sua.crioulas@gmail.com	
Antônia Vitulina de Oliveira			
Salviana Dora Mendes			
Elana Simões da Silva			
Aparecida Maria Begema	C.F. ATIKUM		
Selma de Souza e Silva	C.F. ATIKUM		
Andréia Dora Mendes	A. Q. C.		39461064








Projeto São Francisco  
Rio de Janeiro - RJ



CMT Engenharia Ambiental



Ministério da Integração Nacional

### FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Andreia Maria da Silva

Comunidade: Conceição das Crioulas DATA: 24/07 /2012

#### ESTRUTURA DE TRABALHO

**1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:**

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(X)

**2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:**

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(X)

**3. MATERIAL UTILIZADO:**

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(X)

**4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:**

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(X)

**5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:**

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(X)

**6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:**

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(X)

#### EXPECTATIVAS

**CRÍTICAS:**

---

---

---

---

---

---

---

---

**SUGESTÕES:**

TER OUTRAS VEZES- OUTRAS

CURSOS COMO ESSE

---

---

---

---

---

---

---

---

Projeto de Integração do Rio São Francisco

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

